



RI - CAB ambiental

Contatos:

Eduardo Torzecki
Bráulio Borges

E-mail: ri@cabambiental.com.br
Telephone: (11) 2199-0818

Website

ri.cabambiental.com.br

Earnings
Release
1T16

1. SOBRE A CAB

A Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental S.A. tem como objetivo principal a atuação na área de saneamento básico, diretamente ou por meio de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista, por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgoto, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados, na referida área.



Atualmente detemos 18 contratos de longo prazo no Brasil, em cinco Estados (SC, PR, SP, MT e AL)

No nosso website de relações com investidores (<http://ri.cabambiental.com.br>) é possível encontrar informações mais detalhadas acerca do portfólio da CAB ambiental.

2. COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia apresentou no primeiro trimestre do ano resultados operacionais satisfatórios. Apesar do cenário macroeconômico adverso enfrentado na economia brasileira a CAB manteve sua trajetória de crescimento operacional. Apesar da queda na receita líquida total efeito da aplicação das normas IFS e consequência das reduções nos investimentos no período, quando comparado a 1T15, a receita de saneamento e serviços (nosso core business) apresentou um bom crescimento. Também apresentamos crescimento no Ebitda ajustado (sem efeito IFS) e conseguimos cumprir o cronograma de investimentos que prevíamos para este trimestre.

No entanto, nosso prejuízo no período foi maior do que o apresentado no primeiro trimestre de 2015 em decorrência principalmente do aumento nas despesas financeiras.

A CAB segue convivendo com restrições de crédito devido ao processo de recuperação judicial do nosso acionista controlador e vem buscando soluções alternativas, como a renegociação de dívidas, para ampliar os investimentos nas operações.

Cumpramos ressaltar, que, no dia 02/05/2016 tivemos a ocorrência de um fato subsequente ao período abordado por este relatório, conforme publicado em Fato Relevante, o prefeito de Cuiabá-MT, declarou intervenção na subsidiária CAB Cuiabá S.A., por meio do decreto 6.009 de 02 de maio de 2016, pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias, prorrogáveis, mediante ato fundamentado, por igual período.

Além do fato relevante divulgado, a Companhia respondeu, através de comunicado ao mercado, ofício da Comissão de Valores Mobiliários – CVM questionando os efeitos desta intervenção, apontando que o procedimento de intervenção é previsto no contrato de concessão firmado e ainda na legislação pertinente (8987/95). A intervenção é um procedimento provisório, que altera a gestão da companhia durante sua vigência. Saliu que uma figura de interventor, não representa descontinuidade da CAB Cuiabá nesse momento e, por fim, reforçou seu compromisso de informar prontamente a CVM, a BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e o mercado sobre a existência de qualquer fato relevante, nos termos da legislação e regulamentação em vigor.

3. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS 1T16

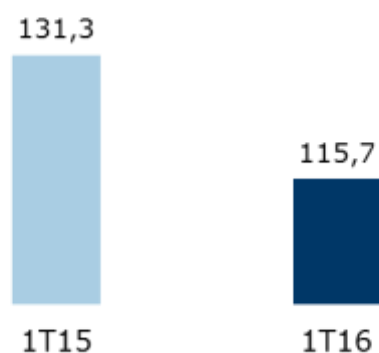
- Aumento da receita de saneamento e outros serviços de 14,4% no período, comparado ao 1T15;
- Reajuste tarifários aplicado no 1T16: 16,82% na CAB Cuiabá, 32,45% na CAB Colíder e na CAB Atibaia 7,62% na contraprestação fixa e 16,28 na variável;

4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

R\$'000	Consolidado		Variação	
	1T15	1T16	Δ R\$	Δ %
Saneamento e serviços	71.600	81.930	10.330	14,4%
Construção	42.544	15.391	(27.153)	-63,8%
Ativo financeiro	17.130	18.406	1.276	7,4%
Receita operacional líquida	131.274	115.727	(15.547)	-11,8%
Saneamento e serviços	(40.981)	(47.890)	(6.909)	16,9%
Construção	(40.930)	(7.761)	33.169	-81,0%
Custo dos serviços prestados	(81.911)	(55.651)	26.260	-32,1%
Lucro bruto	49.363	60.076	10.713	21,7%
Despesas operacionais	(25.934)	(37.497)	(11.563)	44,6%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	23.430	22.579	(851)	-3,6%
Resultado financeiro líquido	(32.329)	(34.634)	(2.305)	7,1%
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	584	943	359	61,5%
Resultado antes dos impostos	(8.315)	(11.112)	(2.797)	33,6%
IR/CSLL	1.317	530	(787)	-59,8%
Resultado do período	(6.998)	(10.582)	(3.584)	51,2%

4.1 Receita operacional líquida

Receita líquida 1T15 x 1T16



Redução de 11,8% ou R\$15,5 milhões na receita operacional líquida no 1T16 em relação ao 1T15, sendo esta variação reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

- Receita de construção: apresentou diminuição no 1T16 em relação ao 1T15 de 63,8% ou R\$27,3 milhões. Tal fato é reflexo, principalmente, do impacto da redução de obras na subsidiária CAB Cuiabá no período do 1T16 comparado com 1T15 (variação de -R\$26,9 milhões). As outras operações em conjunto completam a variação do período.

Cumpra ressaltar que a Receita de Construção ocorre nas subsidiárias da CAB em decorrência da aplicação da norma IFRIC12 (ICPC 01 – R1).

- Receita de saneamento e serviços: apresentou aumento entre o 1T16 em relação ao 1T15 de 14,4% ou R\$10,3 milhões. A receita de saneamento e outros serviços apresentou crescimento na maioria das operações no trimestre, com destaque para CAB Cuiabá, que apresentou aumento de aproximadamente R\$8,9 milhões ou 24,5% e CAB Águas de Paranaguá com crescimento de aproximadamente R\$2,1 milhões ou 16,4% no período analisado.
- Receita de ativo financeiro: Aumento de R\$1,3 milhão ou 7,4% no 1T16 frente ao 1T15.

Esta receita refere-se à atualização financeira do valor de contas a receber referente aos contratos de PPP de nossas subsidiárias (norma ICPC01 R1/IFRIC12/OCPC 05). As operações que geram esse tipo de receita, atualmente, são: CAB SPAT, CAB Águas do Agreste, CAB Guaratinguetá e CAB Atibaia. A queda desta receita é reflexo da redução do investimento nestas operações aliada a diminuição de contas a receber no período.

A receita de saneamento e outros serviços é a métrica que apresenta o faturamento fruto do nosso *core business* e, por isso, reflete melhor o desempenho do nosso negócio. A receita de construção é reflexo do volume de obras definidos pelos nossos contratos e varia, principalmente, pelo estágio de maturação de cada contrato e de acordo com as suas especificidades. O crescimento ou redução desta receita não espelha uma medida de evolução ou retração do negócio.

4.2 Custo dos serviços prestados

Redução de 32,1%, equivalente a R\$26,3 milhões no 1T16 em relação ao 1T15, sendo esta variação reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

- Custo de construção: apresentou redução no 1T16 com relação ao 1T15 de 81,0% ou R\$33,2 milhões. Esta redução é resultado, principalmente, das reduções deste custo nas subsidiárias CAB Cuiabá (variação de -26,2 milhões ou 87,9%) e CAB Águas de Paranaguá (variação de -5,8 milhões ou 84,4%). As demais operações, em conjunto, completam a redução do período analisado.

Destacamos que o Custo de Construção também ocorre nas subsidiárias da CAB em decorrência da aplicação da norma IFRIC12 (ICPC 01 – R1).

- Custo de saneamento e serviços: apresentou aumento entre o 1T16 em relação ao 1T15 de 16,9% ou R\$6,9 milhões, devido, principalmente, aos seguintes fatores: (i) aumento no custo com

materiais diretos em R\$3,4 milhões ou 20,3%; (ii) aumento nas despesas com pessoal em R\$2,8 milhões ou 27,2%.

4.3 Lucro Bruto

Aumento de 21,7% do lucro bruto que passou de R\$49,3 milhões no 1T15 para R\$60,1 milhões no 1T16 em decorrência dos fatores citados anteriormente.

4.4 Despesas Operacionais

Aumento de 44,6% ou R\$11,6 milhões no 1T16 em comparação com 1T15, passando de R\$25,9 milhões no 1T15 para R\$37,5 milhões no 1T16, sendo esta variação reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

- Aumento de R\$5,4 milhões ou 81,3% nas despesas comerciais, devido principalmente a provisão para crédito de liquidação duvidosa que cresceu no 1T16 193,8% em comparação com o 1T15, passando de R\$2,5 milhões para R\$7,4 milhões, em decorrência do provisionamento realizado na subsidiária CAB Águas do Agreste;
- Aumento das despesas administrativas e gerais de 36,0% no 1T16 em comparação com o 1T15, passando de R\$18,7 milhões para R\$25,4 milhões, em decorrência do crescimento de R\$3,6 milhões nas despesas com pessoal e R\$2,8 milhões nas despesas com serviços.

4.5 Receitas e despesas financeiras

- Aumento de 53,5% ou R\$3,2 milhões nas receitas financeiras, que passou de R\$6,0 milhões no 1T15 para R\$9,2 milhões no 1T16. O crescimento ocorreu em sua maior parte na Holding, principalmente em ocorrência de ganhos com juros sobre aplicações financeiras, juros de contas a receber com clientes e juros sobre atualização de impostos a recuperar.
- No 1T16, a despesa financeira cresceu 14,4% ou R\$5,5 milhões, passando de R\$38,3 milhões no 1T15 para R\$43,8 milhões no 1T16, sendo seu aumento diretamente ligado ao aumento das taxas de juros praticadas no mercado e também ao crescimento do endividamento no período.

4.6 Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social

O resultado antes dos impostos de renda e da contribuição social sobre o lucro foi 33,6% menor passando de R\$8,3 milhões no 1T15 para R\$11,1 milhões no 1T16, em decorrência dos fatores supracitados.

4.7 Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) apresentou variação negativa de 59,8% ou R\$0,8 milhão, passando de R\$1,3 milhão diferido no 1T15 para R\$0,5 milhão no 1T16 diferido. A variação no imposto de renda corrente de 1T15 para o 1T16 foi de R\$0,5 milhão, passando de R\$1,4 milhão a pagar para R\$0,9 milhão a pagar. Já a variação no imposto de renda

diferido no período foi de R\$1,3 milhão, saindo de um saldo em 1T15 de R\$2,7 milhões para R\$1,4 milhão no 1T16.

4.8 Resultado do período

No trimestre a Companhia apresentou prejuízo de R\$10,6 milhões valor este 51,2% maior que o prejuízo de R\$7,0 milhões ocorrido no 1T15.

5. ANÁLISE EBITDA (Resumo das informações por segmento)

R\$'000	EBITDA ajustado					
	Total (com IFRS)		Ajustes de normas (*)		Total (sem IFRS) (**)	
	1T15	1T16	1T15	1T16	1T15	1T16
Receita bruta	115.300	137.100	(26.020)	4.546	141.320	132.554
Receita líquida	103.961	122.777	(27.313)	7.050	131.274	115.727
Custo dos serviços	(53.257)	(60.464)	28.653	(4.813)	(81.910)	(55.651)
Lucro bruto	50.704	62.313	1.340	2.237	49.364	60.076
Despesas operacionais	(28.885)	(41.017)	(2.951)	(3.520)	(25.934)	(37.497)
Depreciação e amortização	(18.212)	(19.963)	(8.497)	(8.635)	(9.715)	(11.328)
Financeiras líquidas	(31.360)	(36.650)	969	(2.016)	(32.329)	(34.634)
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	(9.541)	(15.354)	(642)	(3.299)	(8.899)	(12.055)
EBITDA (**)	40.031	41.259	6.886	7.352	33.145	33.907

(*) Referem-se aos efeitos da contabilização do IFRIC 12 (ICPC 01 – R1) e do IFRS 11 (CPC 19 – R2), que não são considerados na mensuração dos resultados dos segmentos operacionais, principalmente em decorrência do reconhecimento do custo e da receita de acordo com a proporção do estágio da evolução da construção de obra objeto de contrato de concessão conforme aplicação do IFRIC 12 (ICPC 01 – R1) e também pela não consolidação proporcional da participação em empresas controladas em conjunto, pela aplicação do IFRS 11 (CPC 19 – R2). O motivo da análise pela administração do Grupo sem os citados ajustes de normas nos segmentos provém do desenho original dos projetos das concessões que foram elaborados antes das novas normas contábeis IFRS/ CPC e foram obtidas da nota explicativa de Segmentos operacionais elaboradas conforme CPC 22 (IFRS 8) parágrafo 23.

(**) Consiste no lucro operacional consolidado antes do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização, do imposto de renda e da contribuição social, excluindo a equivalência patrimonial. Ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e por não ser padronizada, pode ser definida e calculada de maneiras diferentes por outras Empresas. A Companhia considera o EBITDA sem os efeitos do IFRS, como instrumento adequado para avaliar o desempenho financeiro e operacional de cada regional.

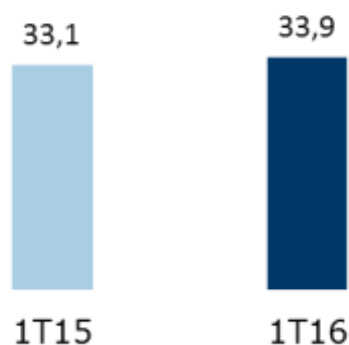
5.1 EBITDA – (com os efeitos do IFRS/CPC conforme nota explicativa de Segmentos operacionais)

De acordo com o quadro anterior, no 1T16, nosso EBITDA cresceu 3,1% ou R\$1,2 milhões em relação ao 1T15.

5.2 EBITDA – (sem os efeitos do IFRS/CPC conforme nota explicativa de Segmentos operacionais)

A seguir apresentamos uma análise do nosso EBITDA desconsiderando os efeitos contábeis ocasionados pela aplicação das normas do IFRS.

EBITDA 1T15 x 1T16



De acordo com o gráfico acima, o EBITDA cresceu 2,3% ou R\$0,8 milhão no 1T16 em relação ao 1T15.

6. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Indicadores de endividamento		
R\$'000	2015	1T16
Divida bruta	1.200.950	1.221.054
Divida líquida	1.135.022	1.154.118
EBITDA ajustado (*)	154.510	155.272
Divida líquida / EBITDA ajustado (*)	7,35	7,43

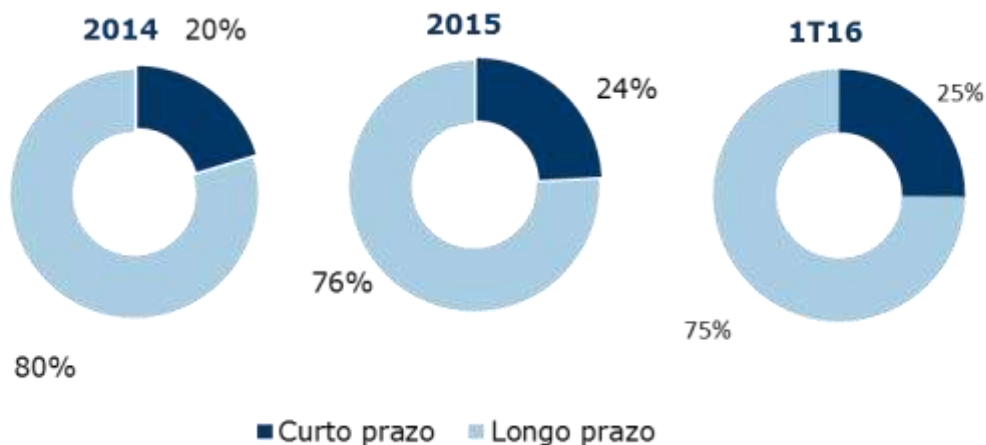
(*) LTM (Last twelve months) = últimos doze meses

6.1 Dívida líquida

A dívida líquida cresceu R\$19,1 milhões de 2015 para o 1T16 ou 1,7%. Este aumento é explicado pela capitalização de juros no período. O saldo de caixa e equivalentes se manteve estável.

Não houveram contratações de novas dividas no período, apenas renovações de contratos.

6.2 Perfil da dívida



Nossa dívida apresentou um perfil um pouco menos alongado no 1T16 quando comparado ao fechamento de 2015, passando de 76% para 75% do seu total com vencimento a longo prazo.

No período não houve contratações de novas dívidas, apenas renovações de contratos existentes, isso explica a estabilidade deste número.

7. INVESTIMENTOS

	1T16
Investimentos (CAPEX)	Realizado
Água	7.874
Esgoto	1.511
Outros	1.368
Total	10.753

No 1T16, a CAB investiu R\$10,7 milhões em todas as suas subsidiárias.

Os investimentos foram basicamente voltados para a melhoria dos sistemas de água, nas diversas operações. Como parte das ações executadas, destacam-se o investimento de aproximadamente R\$ 3,5 milhões, através da CAB Cuiabá, a continuação nas reformas de melhoria no complexo da ETA Morro do Gaia realizadas pela CAB Agreste e investimentos na reforma da casa química da ETA na Tubarão Saneamento.

8. OPERAÇÕES

No 1T16 não houve alterações na nossa carteira de contratos, seguimos com a nossa estratégia de buscar a máxima eficiência operacional, otimizando recursos, implantando novas tecnologias visando sempre à maior segurança operacional e a redução de custos e despesas.

9. AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

No 1T16, a CAB manteve ativo seus programas socioambientais procurando contribuir para a melhoria das condições de vida, a conscientização ambiental e a diminuição das enfermidades associadas a carências de saneamento básico. Foram realizadas nas nossas operações ações dos programas:

- Gordura não cabe no esgoto – Programa voltado à conscientização sobre o descarte correto do óleo de cozinha utilizado em bares, restaurantes, comércio e indústrias no geral. A CAB fornece material necessário para coleta do óleo, sendo este revertido para cooperativas que reciclam e produzem, principalmente, sabão e biodiesel. No 1T16, o volume de óleo coletado foi de 1.750 litros.
- Portas Abertas e CAB na escola – Crianças e adolescentes visitam estações de tratamento de água ou esgoto, recebem informações sobre os processos realizados e participam de atividades de conscientização com foco na valorização do uso racional de água. No 1T16, foram 2.432 visitantes.

10. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

10.1 Balanço patrimonial

R\$'000	2015	1T16
Ativo circulante	268.528	277.635
Contas a receber - LP	608.140	606.394
Outros ativos - LP	100.872	103.813
Intangível	628.425	625.148
Total ativo	1.605.965	1.612.990
Empréstimos - CP	285.300	302.942
Outros passivos - CP	76.990	71.553
Empréstimos - LP	901.933	908.716
Outros passivos - LP	127.252	125.871
Patrimônio líquido	214.490	203.908
Total passivo + PL	1.605.965	1.612.990

10.2 Demonstração do resultado do exercício

R\$'000	Consolidado		Variação	
	1T15	1T16	Δ R\$	Δ %
Saneamento e serviços	71.600	81.930	10.330	14,4%
Construção	42.544	15.391	(27.153)	-63,8%
Ativo financeiro	17.130	18.406	1.276	7,4%
Receita operacional líquida	131.274	115.727	(15.547)	-11,8%
Saneamento e serviços	(40.981)	(47.890)	(6.909)	16,9%
Construção	(40.930)	(7.761)	33.169	-81,0%
Custo do ativo financeiro	-	-	-	
Custo dos serviços prestados	(81.911)	(55.651)	26.260	-32,1%
Lucro bruto	49.363	60.076	10.713	21,7%
Comerciais			-	
Administrativas e gerais			-	
Outras receitas			-	
Outras despesas			-	
Resultado de equivalência patrimonial			-	
Despesas operacionais	(25.934)	(37.497)	(11.563)	44,6%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	23.430	22.579	(851)	-3,6%
Receitas financeiras	-	-	-	
Despesas financeiras	-	-	-	
Resultado financeiro líquido	(32.329)	(34.634)	(2.305)	7,1%
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	584	943	359	61,5%
Resultado antes dos impostos	(8.315)	(11.112)	(2.797)	33,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes			-	
Imposto de renda e contribuição social diferidos			-	
IR/CSLL	1.317	530	(787)	-59,8%
Resultado do período	(6.998)	(10.582)	(3.584)	51,2%
Resultado atribuível aos:			-	
Acionistas controladores	-	-	-	
Acionistas não controladores	-	-	-	
Resultado do período	(6.998)	(10.582)	(3.584)	51,2%

10.3 Demonstração dos fluxos de caixa

R\$'000	Consolidado	
	1T15	1T16
Resultado do período	(6.998)	(10.582)
Ajustes de itens não caixa	17.897	22.959
Fluxo de caixa das atividades operacionais	17.897	22.959
Variação no capital de giro	(37.785)	(17.244)
Fluxo de caixa (usado nas) proveniente das atividades operacionais	(19.888)	5.715
Fluxo de caixa provenientes das (usado nas) atividades de investimentos	27.367	(4.462)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos	(8.293)	3.356
Aumento/redução líquido em caixa e equivalentes de caixa	(814)	4.609
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	21.239	39.161
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	20.425	43.770

11. DISCLAIMER

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Adicionalmente, informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações providas de suas informações anuais e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de

desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações financeiras trimestrais (ITR) individuais e consolidadas revisada por auditores independentes para fins de decisão ou para qualquer outra finalidade.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações financeiras trimestrais da Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental, aqui prestadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira e IFRS, a partir de informações financeiras revisadas.

Finalizando, queremos expressar nossos agradecimentos a clientes, usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e a todos os colaboradores da Companhia.

A Administração.

12 de maio de 2016.